

Dia 1

SEMANA DOS
REFUGIADOS

#comrefugiados

ORE PELO MUNDO ARABE
f. Amília
Aziz

Hoje, dia 19 de Junho de 2016, estamos dando início a nossa Semana do Refugiado. Contando com hoje, serão oito dias em que nós e você, nos uniremos a muitos irmãos ao redor do mundo, em um tempo precioso de leitura, oração e mobilização direcionada à causa dos refugiados do Oriente Médio. Queremos desafiá-lo a separar um período do seu dia, para sentar com sua família, comunidade ou mesmo sozinho, e colocar diante do Senhor à vida daqueles que, por motivos de guerra ou perseguição religiosa, têm sido forçados a deixar tudo que tem para trás, e seguir rumo ao desconhecido. Nos próximos dias, vamos buscar entender à luz da bíblia o nosso papel em meio a essa crise internacional de refúgio, trazer pedidos diários de oração e desafiar a igreja a cumprir aquilo que o Senhor nos tem proposto.

No entanto, nesse primeiro dia, diferente dos próximos, queremos trazer um panorama geral. Dessa forma, vamos entender como anda a situação dos refugiados do Oriente Médio, e pelo o que nos propusemos a orar.

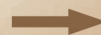
Nos últimos cinco anos, temos visto um agravamento de conflitos e da perseguição religiosa em dois principais países da região, e é deles que vamos falar - Iraque e Síria.

Desde 2011, a Síria vem sendo acometida de diversas tensões político-religiosas em prol de uma reforma no sistema de governo em vigor. Desde então, o que vemos é uma disputa sangrenta entre o governo com seu exército e grupos armados da oposição. No meio tempo, surgiram milícias terroristas que aproveitaram a instabilidade do país para se colocar contra ambos e tentar tomar o poder, o que é o caso do Estado Islâmico. Daí em diante, começamos a ver grandes cidades se tornando front de batalha e sua população sendo forçada a fugir.

As estimativas do ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) são de que mais de **220 mil pessoas** já foram mortas e **11 milhões**, dos **23 milhões** de habitantes do país, foram forçados a sair de suas casas por conta dos combates – destes, uma quantidade de 4,8 milhões fugiram para tentar refúgio em outros países. Na Europa, de 2011 a 2015 foram registrados pouco mais de 1 milhão de refugiados sírios, o que não reflete fielmente o número total, pois muitos deles não chegam a se registrar. Outra opção de fuga são os países vizinhos como a Jordânia, que contabiliza mais de 600 mil refugiados registrados, mas estimativas apontam que o número real pode chegar próximo a 1,2 milhão. Para acolher tamanho fluxo, foram construídos campos de refugiados, como por exemplo, o de Al Zaatari, o maior da região, com aproximadamente 100 mil pessoas. Situado numa área onde antes era um deserto, o campo enfrenta problemas sérios com calor e frio extremo ao longo do ano, tempestades de areia e escassez constante de água, já que estamos falando do 3º país mais seco do mundo, de acordo com dados oficiais.

Já o Iraque, enfrenta problemas de longa data com grupos terroristas e perseguição religiosa, que foram intensificados após o surgimento do grupo Estado Islâmico, que dominou cidades-chave no país, e expulsou ou matou cristãos e outras minorias religiosas como os yazidis. O país ocupa, hoje, o 2º lugar na classificação da Perseguição Religiosa, segundo o Portas Abertas, e menos de 1% da população é cristã.

Queremos, após todos esses dados e números expostos, lembrar que estamos falando de histórias reais. São pessoas que têm sonhos e planos como nós, que tinham uma vida comum, família, amigos, trabalho e faculdade. Mas, de repente, tudo mudou! Hoje, estão num país estranho, onde na maioria das vezes não são bem-vindos, às vezes sozinhos e sem perspectiva de futuro; sem saber quem será por eles.



Nós, como igreja, devemos ser quem estará ao lado deles. Sejam nós aqueles que os ajudarão em detalhes simples ou complexos. Desde comprar pão, uma vez que existe a barreira do idioma, até auxiliar na validação do diploma para conseguir voltar a trabalhar na área. Nós precisamos estar ao lado sendo o próprio corpo de Cristo. Ouvimos relatos de igrejas na Europa e no Oriente Médio que, a partir do momento em que se puseram a dar suporte aos refugiados em sua cidade, experimentaram de forma individual e coletiva um tempo novo no Senhor, e têm visto coisas grandiosas acontecerem em sua caminhada pelo simples fato de se colocarem a serviço. E nós, como Família Aziz, somos testemunhas vivas disso em nosso ministério no Oriente Médio. Prestamos auxílio a uma comunidade grande de refugiados em nossa cidade, e a igreja passa o dia todo funcionando em torno disso. Deus tem movido de forma poderosa constantemente, temos vivido um tempo inédito, e se não fosse Ele em sua grandeza, não estaríamos ainda caminhando.

Irmãos, o chamado é para ir, então vamos! Em oração, em mobilização pela causa, em investimento naqueles que atuam no campo transcultural. Vamos em presença quando, assim, o Senhor nos chamar.

Família Aziz

Motivos de Oração

- Ore pelo impacto desta campanha em sua vida, na vida dos irmãos que se dispuseram ao redor do mundo, e na vida dos refugiados pelos quais vamos orar durante a semana.
- Ore para que o Senhor lhe dê condição para seguir conosco de forma focada até o final, sem distrações, e que você consiga tirar um tempo de qualidade durante toda essa semana.
- Ore para que o Senhor guarde a equipe que tem trabalhado nisso, e que lhes dê capacidade de criar e gerar mais mobilização em prol do Reino e da causa.